



ESTOQUE DE CARBONO EM SOLOS SOBRE CONVERSÃO FLORESTAL NA AMAZONIA CENTRAL

A.M. Cursino¹, L.A.C. Santos², A.H. Jardim³, N.C. Santos⁴, F.B. Rodrigues⁵, V.F. Caxias⁶, J.S. Campos⁷, A.M. Batista⁸

1 Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. mont7alicia@gmail.com. 2,3,4,5,6,7 e 8 Universidade do Estado do Amazonas

INTRODUÇÃO

A capacidade de um solo em estocar carbono orgânico é uma importante informação a ser considerada nas análises de mudanças climáticas que comumente são intensificadas pela emissão de CO₂ na atmosfera.

Em função disso, a comunidade científica vem discutindo ações que possam mitigar os impactos causados, principalmente, pelas alterações de ecossistemas naturais.



OBJETIVO

Avaliar o efeito da conversão de floresta nativa em plantios florestais sobre os teores de carbono orgânico e seu estoque em solos cultivados com *Aniba rosaeodora* (Pau-rosa) e *Aniba parviflora* (Macacaporanga).

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado em três áreas contíguas da fazenda Simpatia, no município de Itacoatiara - AM, Brasil.

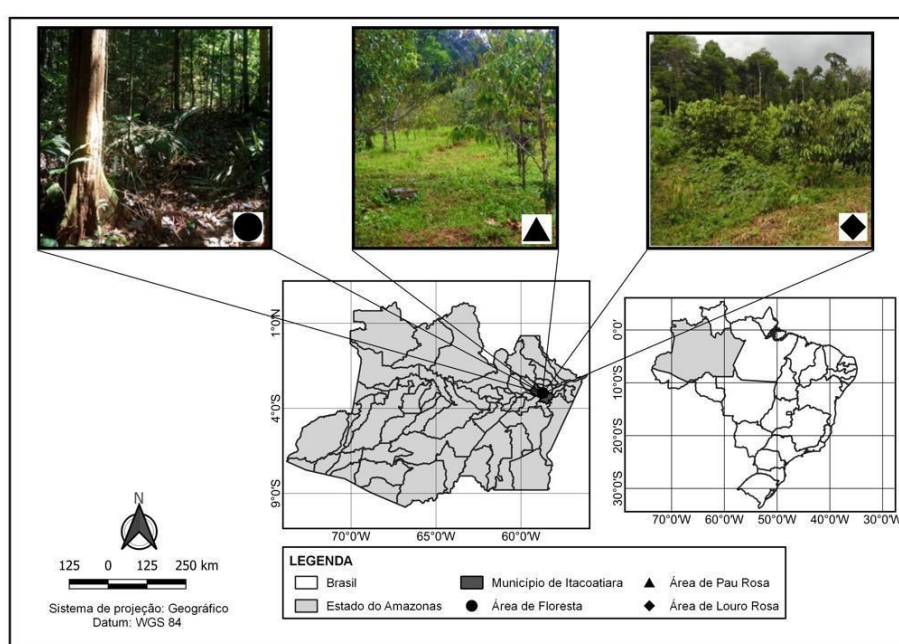
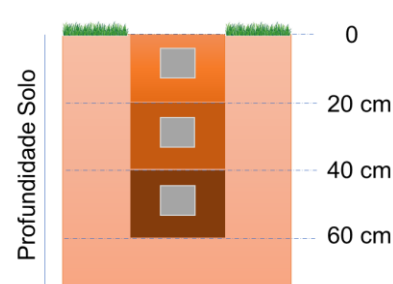


Figura 1: Localização da área de estudo. Fonte: JARDIM (2020)

- Foram amostrados 16 pontos, em três profundidades distintas totalizando 48 amostras por área.



➤ Análises de laboratório



Figura 2: Processos para obtenção da TSFA.

- Carbono orgânico: método de oxidação por via úmida.
- Estoque de carbono, foi estimado a partir dos teores de carbono orgânico juntamente com a densidade do solo, de cada camada amostrada.

RESULTADOS

O plantio de *A. rosaeodora* não impactou expressivamente no teor de carbono orgânico em relação aos valores encontrados na floresta.

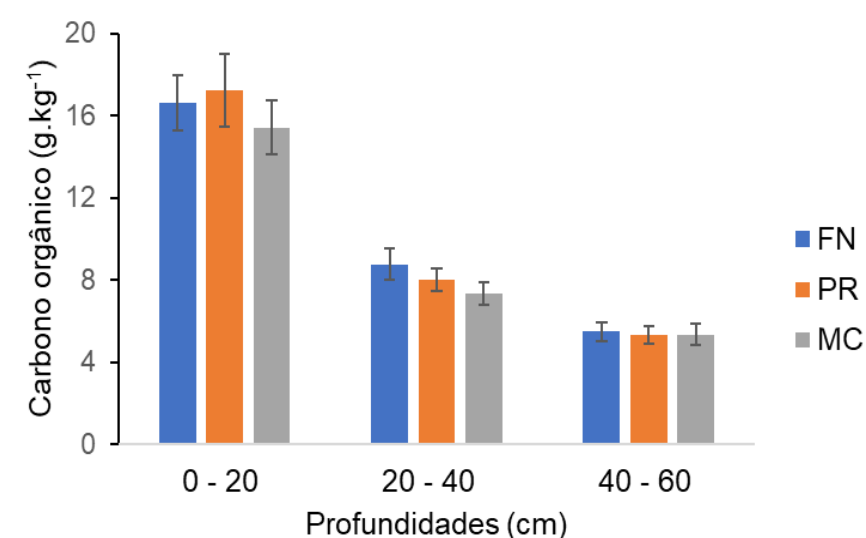


Figura 3: Teor de carbono orgânico do solo, por profundidade, em área de Floresta nativa (FN) em comparação com áreas de Pau-rosa (PR) e Macacaporanga (MC).

No plantio de *A. parviflora* houve efeito negativo nos valores de carbono apenas para a camada 20-40 cm

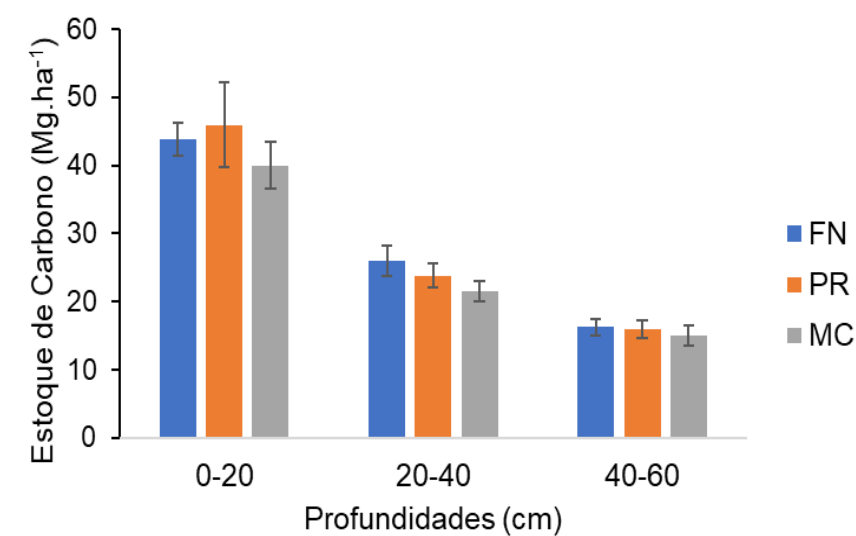


Figura 4: Estoque de carbono orgânico por profundidade das amostras de Floresta nativa (FN) em comparação com as coletas nas áreas de Pau-rosa (PR) e Macacaporanga (MC).

CONCLUSÃO

Os resultados ainda são pouco conclusivos, uma vez que foram significativos apenas em uma camada. Desta forma, estudos mais aprofundados devem ser realizados. Contudo, este breve resultado permite aos produtores ter grandes expectativas em relação a qualidade ecológica dos solos sob seus plantios.